

Brasileiros acham que a corrupção cresceu no país

■ Pesquisa revela: 6% dos eleitores ouviram propostas de trocar voto por dinheiro

FABIANA MARINELLO
Agência JB

SÃO PAULO – A maioria dos brasileiros acredita que a corrupção cresceu na administração federal nos dois últimos anos. Segundo pesquisa realizada pelo Ibope para a Transparência Brasil, ONG associada à Transparency International, a percepção da corrupção é mais acentuada no plano federal e a avaliação negativa teve a contribuição das denúncias recentes envolvendo órgãos governamentais – como a violação do painel do Senado. A pesquisa da Transparência foi realizada com duas mil pessoas, distribuídas igual-

mente pelas cinco regiões, entre 15 e 20 de março.

Para avaliar a opinião da população brasileira sobre o assunto foi elaborada uma questão subdividida em três. A pergunta era: “Nos últimos dois anos, o grau de corrupção na esfera federal aumentou, diminuiu ou continuou igual?” – reproduzida igualmente para os planos estadual e municipal. No que se refere ao nível federal, 51% dos entrevistados têm a percepção de que a corrupção aumentou; apenas 7% acreditam que diminuiu. No plano estadual, a corrupção aumentou para 41% dos entrevistados e, no municipal, para 40%. “A per-

cepção negativa que a sociedade tem é muito grave, pois mostra que se o governo está implantando medidas contra corrupção, ela não está percebendo”, disse o secretário-geral da Transparência, Cláudio Weber Abramo.

Além de avaliar a percepção da sociedade, a pesquisa da Transparência revelou que, nas eleições municipais de 2000, 6% dos eleitores receberam proposta de compra de votos por dinheiro. “Os entrevistados responderam a uma pergunta objetiva, se receberam dinheiro pelo voto”, disse o analista político e professor da Universidade de Campinas, Bruno Wilhelm Speck. Não

estão incluídos aí aqueles que receberam cesta básica ou materiais de construção em troca do seu voto.

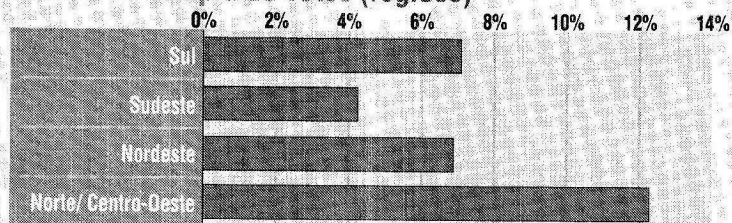
As propostas de compra direta de votos se concentram nas regiões Norte e Centro-Oeste, com uma taxa de 12% do eleitorado, o dobro da média nacional. Nas regiões Nordeste e Sul a taxa é de 7%, enquanto no Sudeste cai para 4%.

Segundo Cláudio Abramo, o governo federal erra quando não cria um Plano de Combate à Corrupção que acabe com a causa do problema. “É fundamental a fiscalização de todos os órgãos governamentais para que o mal não se repita.”

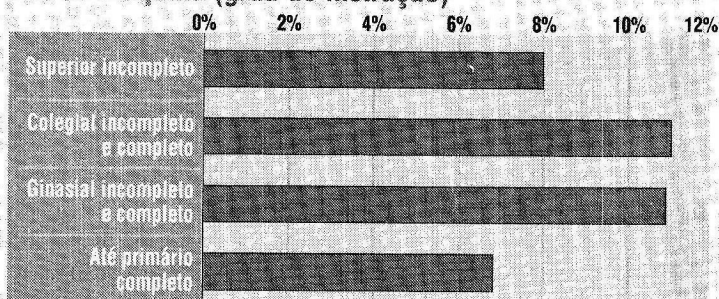
Arte JB

Gráfico da corrupção no Brasil

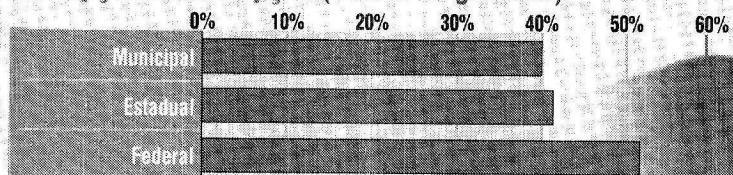
Ofertas de compra de votos (regiões)



Uso da máquina (grau de instrução)



Percepção de corrupção (esfera do governo)



Percepção de corrupção municipal (regiões)

